

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 3, Edição 5, de 16 de Março de 2012

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Guerra pelo controlo do mercado ao rubro

mCel lança promoção a dobrar e a triplicar os créditos

A mCel - Moçambique Celular lançou, esta quinta-feira, a campanha %al ar a dobrar é bom, a triplicar é melhor ainda+, oferecendo o triplo de crédito no seu Giro de 600, e muitos bónus em todas as outras recargas.

Ao que sabemos, a primeira operadora móvel moçambicana, para além de já estar a oferecer a tarifa mais baixa no mercado (4.5 meticais por minuto durante o dia, 3 meticais por minuto à noite e 5 meticais por minuto para as outras redes) passa, agora, a dar o triplo do crédito no recarregamento do

giro de 600, e aumentando significativamente também o valor de bónus de crédito e sms nas recargas de 20, 50, 100, 300 e 2000.

Válida apenas na rede mCel, até 15 de Maio do corrente ano, esta promoção deixa que o bónus acumule e, para efeitos de validade, é considerado o prazo de validade da última recarga. Os SMSç grátis não expiram e são válidos para todas as redes.

A mCel tem vindo a aumentar o seu leque de ofertas e promoção desde o final de 2011, procurando aumentar a fidelização dos seus

clientes e garantindo o interesse em criar produtos e serviços ao alcance de cada vez mais moçambicanos.

A mcel cobre já a totalidade dos 128 distritos, garantindo 100 por cento da cobertura distrital no território nacional. Em termos de postos administrativos, a sua rede já cobre 252 dos 428 postos administrativos, tornando-se assim na operadora móvel com maior cobertura no País. (*In mediafax*, 02.03.2012)

Mcel e Ordem dos engenheiros formalizam parceria

A Companhia de telefonia móvel moçambicana Mcel e a Ordem dos Engenheiros de Moçambique acabam de assinar um memorando de entendimento para a prestação de serviços.

Ao abrigo do acordo, rubricado entre o Administrador Delegado da Mcel, Mamudo Ibraimo e o bastonário da Ordem dos Engenheiros de Moçambique, Augusto de Sousa Fernando, a Mcel vai conceder facilidades aos membros daquela organização, disponibilizando pacotes especiais a preços acessíveis, enquanto a Ordem vai prestar serviços, sobretudo na área de electrotecnia. Segundo Ibraimo esta parceria

surge devido ao interesse manifestado por ambas as partes de consolidar e fortalecer o vínculo de relações existentes e que trará, no futuro, benefícios notáveis nas suas respectivas áreas de actividade.

Com este acordo, os associados da Ordem dos Engenheiros de Moçambique passam a ter disponíveis serviços a preços que não estariam acessíveis numa base individual+ disse Mamudo Ibraimo. Por seu turno, Fernando disse que sendo a Mcel uma empresa genuinamente moçambicana e a Ordem dos Engenheiros comprometida com o desenvolvimento do país, acreditamos que foi estabele-

cida uma plataforma de entendimento que pode ser, mutuamente, bem aproveitada+

%A Ordem dos Engenheiros tem um grande número de associados, cerca de 1.300, com a perspectiva de subir, e certamente que a Mcel vai precisar de alguma forma dos serviços da Ordem nas várias especialidades, neste caso concreto, especialidades ligadas ao ramo da telefonia móvel, principalmente a área de electrotecnia, e nós os engenheiros estamos disponíveis para prestar serviços na medida do possível, como recompensa+ acrescentou.

A Mcel está presente nos 128 distritos do país, garantindo 100 por cento da cobertura distrital no território nacional. Em termos de postos administrativos, a sua rede já cobre 252 dos 428 postos administrativos, tornando-se assim na operadora móvel com maior cobertura no país. (*Vide <http://www.sapo.mz>, 08.03.2012, e Jornal Noticias, 10.03.2012, pág. 8)*)

Ainda nesta edição

TVM2 deve liderar difusão de conteúdos úteis a sociedade 2

Dispositivos móveis ligados à Net vão valer 4,5 biliões de dólares 2

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

TVM2 deve liderar difusão de conteúdos úteis a sociedade

O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, disse esperar que o segundo canal da Televisão Pública Nacional (TVM2) se coloque na vanguarda da difusão de conteúdos que enriqueçam o conhecimento virado ao desenvolvimento.

"Estamos claros que o segundo canal da TVM vai colocar-se na vanguarda da difusão de conteúdos que enriqueçam o nosso conhecimento, criando assim oportunidades para que tenhamos mais e melhor informação para o desenvolvimento", afirmou Guebuza, discursando Quinta-feira última, na capital do país, Maputo, durante a cerimónia de lançamento oficial deste novo canal televisivo.

Naquela ocasião, o Presidente reconheceu que a TVM está a penetrar pelo país adentro, graças aos investimentos que estão sendo feitos na expansão do respectivo sinal.

Porém, segundo o Presidente, o grande desafio é o país penetrar pela televisão adentro.

"A nossa expectativa é que o novo canal aumente os conteúdos que demonstram o papel do conhecimento milenar do nosso Povo na abordagem dos desafios impostos pela vida", disse Guebuza.

O Chefe de Estado moçambicano disse

ainda esperar que o novo canal dinamize o ensino, nas várias vertentes e especialidades, factor importante na democratização do conhecimento, para além de assumir-se como promotor da ciência, tecnologia e inovação e ponto de encontro entre cientistas, inovadores, pesquisadores e académicos nacionais.

Para Guebuza, este canal tem a honrosa missão de fazer a sua parte para que a globalização, que, segundo Ele, nem sempre é global e justa na distribuição dos seus benefícios, seja mais global tendo em vista tornar a sociedade humana mais responsabilizada na partilha dos ganhos gerados pelo génio e mãos dexas dos homens e mulheres deste planeta.

Por isso, segundo o Presidente, é fundamental que os profissionais deste canal e da comunicação social, em geral, continuem a prestar atenção aos conteúdos que veiculam, para que os órgãos da comunicação social não caiam na armadilha que lhes leve a funcionar como meras máquinas geradoras de representações, fábricas de sonhos inalcançáveis e de infinitas miragens, que secundarizam a cultura de trabalho.

Pelo facto de o lançamento do novo

canal coincidir com a celebração dos 31 anos da TVM, Guebuza disse que nos recorda o papel pioneiro desta Televisão na emissão dos mais diversos programas de informação, educação e entretenimento.

Guebuza acentuou o pioneirismo da TVM, afirmando que se assume como uma escola de formação de muitos quadros que com o seu saber enriquecem a diversidade de programas no sector público e na imprensa privada.

Em 1981, o sinal da Televisão Experimental (actual TVM - empresa pública) cobria apenas partes das cidades de Maputo e Matola.

Hoje, a TVM cobre quase que na totalidade dos 128 Distritos do país. O sinal da TVM até chega a localidades e a alguns países muito distantes do centro emissor.

Devem ter sido estes factos que se destacam no historial da TVM que forçaram o estadista moçambicano a afirmar que há 31 anos o acesso a um receptor do sinal de televisão era um privilégio de muitos pouco moçambicano, hoje, o debate deslocou-se para o tipo de aparelho que se tem e para a sua capacidade para receber o sinal digital, que brevemente vai dominar o nosso mercado. (In <http://www.sapo.mz>, 09.03.2012)

Dispositivos móveis ligados à Net vão valer 4,5 biliões de dólares

O número de dispositivos móveis ligados à Internet em todo mundo deverá mais do que duplicar nos próximos oito anos, de acordo com uma análise hoje divulgada pela GSM Association, que estima que este mercado atinja um valor de 4,5 biliões de dólares em 2020 (cerca de 3,36 biliões de euros).

Os dados para a Europa apontam para um mercado no valor de 1,12 biliões de dólares (cerca de 836 mil milhões de euros), num cenário em que é a região da Ásia Pacífico quem promete melhores desempenhos, estando previsto que o negócio atinja os 1,6 biliões de dólares (1,2 biliões de euros).

Os números foram divulgados pela associação que organiza o Mobile World Congress no dia em que tem início a maior feira mundial de comunicações móveis, em Barcelona, e são retirados de um estudo levado a cabo em parceria com a Machina Research para perceber o potencial económico da evolução no segmento.

Para além dos valores avançados, a análise permitiu concluir que o futuro reserva um papel determinante aos serviços online integrados nos automóveis.

"Hoje em dia o mercado de dispositivos móveis ligados à Internet é dominado pelos telemóveis, mas isso vai mudar, à medida que uma nova onda de smartphones, tablets e dispositivos de electrónica de consumo e de M2M (Machine To Machine), comecem a ligar tudo, de carros a serviços de saúde ou cidades inteiras", afirma o CEO da GSMA, citado num comunicado oficial.

À medida que as fabricantes automóveis procuram diferenciar as suas ofertas, encontrar novas fontes de receitas e que aumenta o número de veículos eléctricos, deverá crescer também a procura de conectividade nos automóveis, defendem os especialistas.

A conectividade móvel nos automóveis deverá tornar-se essencial, revelou a análise agora apresentada, que estima que em 2020, 90% dos novos carros já venham equipados com alguma espécie de ligação à Internet. (In <http://tek.sapo.pt>, 27.02.2012)